

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Campus de São José dos Campos Instituto de Ciência e Tecnologia

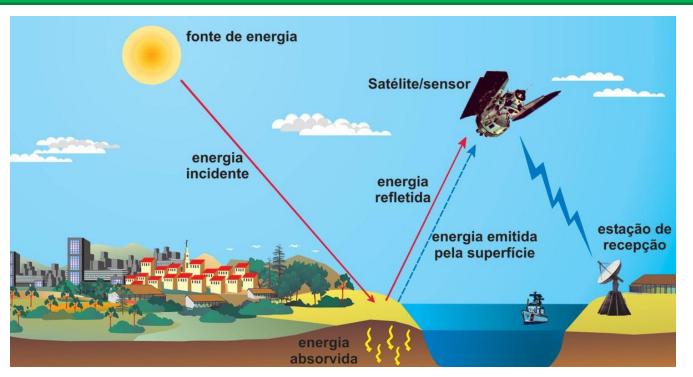
Introdução ao Sensoriamento Remoto

Prof. Dr. Rogério Galante Negri

Iniciando...

- <u>Sensoriamento</u>: captação de dados por sensores instalados em plataformas terrestres, aéreas e orbitais
- Remoto: obtenção sem contato direto com o objeto

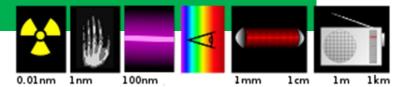
Sensoriamento Remoto: obtenção de dados da superfície terrestre via captação da energia refletida ou emitida pela superfície



Etapas na obtenção da informação

- O Sol ilumina a superfície terrestre
- A energia do Sol refletida pela superfície é captada e registrada pelo sensor
- Ao atravessar a atmosfera, a energia pode sofrer interferências ou ser impedida de chegar ao sensor
- Quanto maior a distância (altitude), maior é a interferência
- Sensores eletrônicos captam a energia e transformam em sinais elétricos
- Os sinais elétricos são transmitidos para estações de recepção
- Na estação, os sinais são transformados em gráficos, tabelas ou imagens

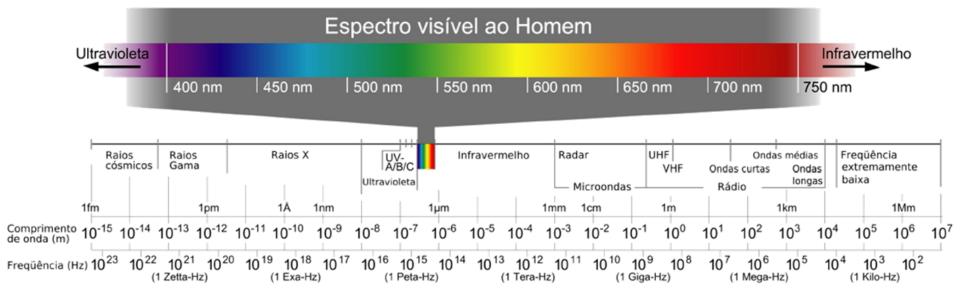
Fontes de energia



- As fontes de energia podem ser:
 - Natural luz do Sol e calor emitido pela Terra
 - Artificial flash (câmera fotografia) ou pulso do Radar
- No SR a energia usada é a radiação eletromagnética
 - Propagação na velocidade da luz ($c \approx 300.000 \ km/s$)
 - Medida em frequência (f) em hertz (Hz, kHz e mHz)
 - Comprimento de onda (λ) em metro (micro-, nanômetro)

Freq. ↑, Vel. ↑
Freq. ↑, Comp. ↓

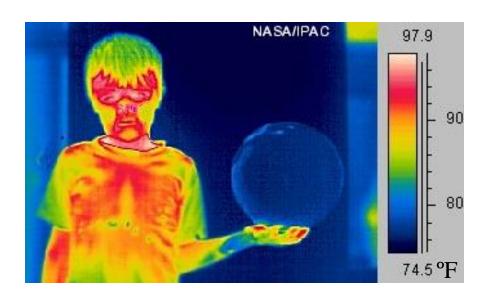
$$c = \lambda \cdot f$$

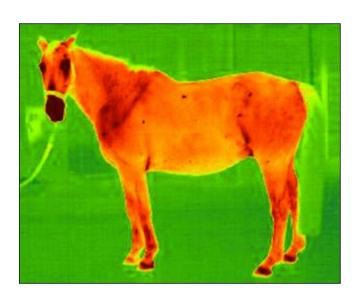


Fonte: FLORENZANO, T. G. **Iniciação em Sensoriamento Remoto**, 3ª Ed., Oficina de Textos, 2013.

Infravermelho

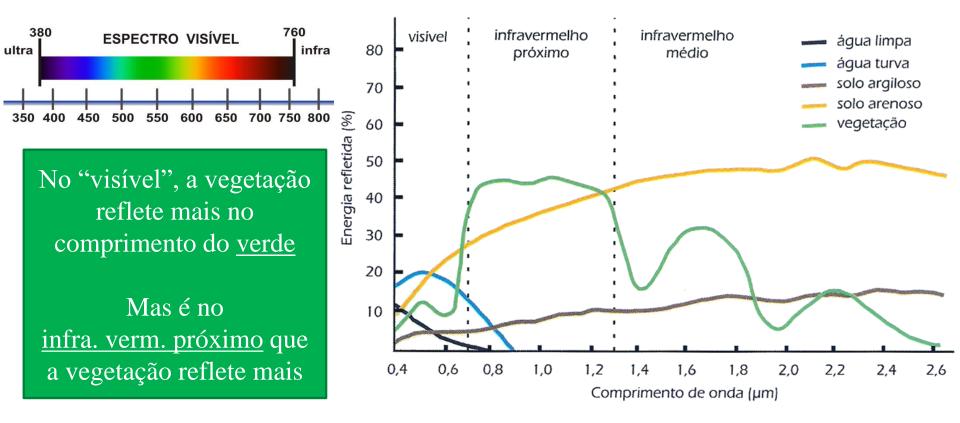
- Dividido em três regiões:
 - Infravermelho próximo 0,7 a 1,3 μm
 - Infravermelho médio 1,3 a 6,0 μm
 - Infravermelho distante ou termal 6,0 a 1000 μm





Interação energia-objetos

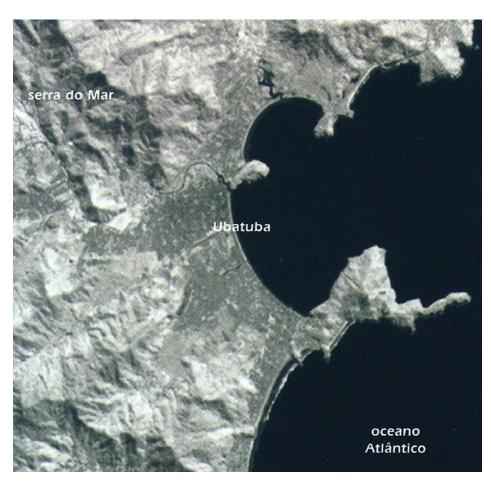
- Os objetos na superfície terrestre, refletem, absorvem e transmitem radiação eletromagnética em diferentes proporções
- Tais proporções variam com o comprimento de onda e dependem das características biofísicas e químicas dos objetos



Interação energia-objetos

- Energia refletida:
 - Branco 100%
 - Preto 0%

- Vegetação na serra do mar reflete muita energia na faixa (banda) do infra. próximo
- Água <u>absorve</u> muita energia nesta faixa



Ubatuba – SP (11/08/1999) Banda do infravermelho próximo – LANDSAT-7

Nível de Cinza (NC) é uma forma de representação da energia refletida

Fatores que interferem no comportamento espectral (1)

• <u>Nível de aquisição</u>: altitude da plataforma influencia na área imageada, na radiação registrada pelo sensor, na resolução da informação e como esta informação deve ser analisada

• <u>Método de aquisição</u>: forma como a radiação é captada até sua transformação em sinais

• <u>Condições do alvo:</u> natureza do alvo (e.g., água em estado líquido, sólido e gasoso)

Fatores que interferem no comportamento espectral (2)

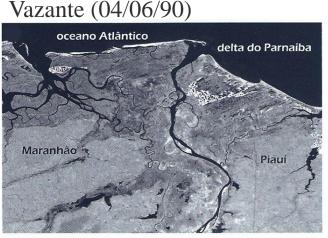
• <u>Condições ambientais</u>: iluminação, precipitação, interferência antrópica, etc.

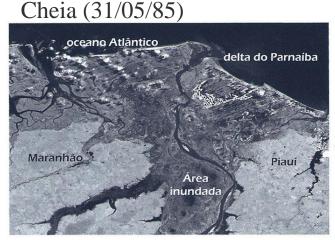
- Localização do alvo com relação ao sensor: geometria da aquisição (radiação recebida sofre influência dos diferentes ângulos de visada)
- <u>Atmosfera:</u> dependendo do comprimento de onda, a radiação eletromagnética pode ser absorvida, refletida ou espalhada pelos elementos da atmosfera

Exemplo de interferência

- Curvas espectrais de solo com diferentes umidades
- No "delta do Parnaíba", a energia refletida diminui com o aumento da umidade
- Vazante solo representado em NC mais claro
- Cheia solo representado em NC mais escuro

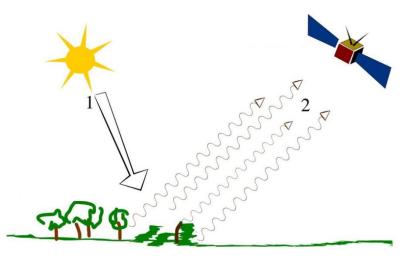






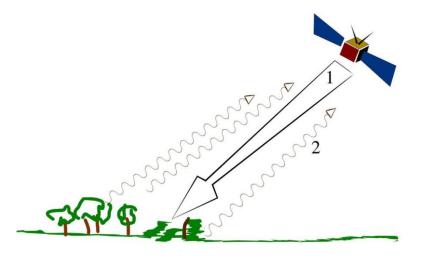
Sensores Óptico (passivo)

- Captam e registram a energia refletida ou emitida pelos elementos da superfície terrestre
- Captam dados de diferentes regiões do espectro eletromagnético.



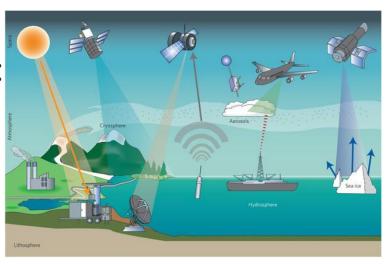
RADAR (ativo)

- Radio Detection and Raging
- Produz uma fonte de energia própria na região do microondas
- Obtém imagens durante dia/noite, incluindo tempo nublado e com chuva



Sensores

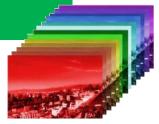
- Os sensores estão em plataformas:
 - Terrestres
 - Aéreas (balões, helicópteros, aviões)
 - Orbitais (satélites artificiais)



- Captam dados em diferentes regiões do espectro eletromagnético, denominadas por <u>Bandas</u> ou <u>Canais</u>
- As regiões do espectro dependem do projeto/objetivo do satélite

Geralmente são obtidas imagens de uma mesma área (superfície), porém em diferentes <u>Bandas</u>

Bandas/Canais

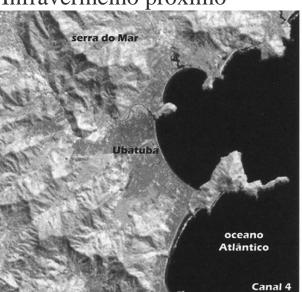


- Verifica-se que os diferentes alvos/objetos não são representados com mesmo NC nas diferentes imagens
- A quantidade de energia refletida por cada objeto varia ao longo do espectro eletromagnético

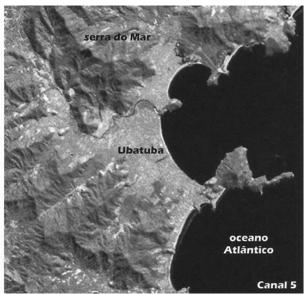
Região do visível



Infravermelho próximo



Infravermelho médio



Ubatuba – SP (11/08/1999) LANDSAT-7 ETM

Resolução espacial

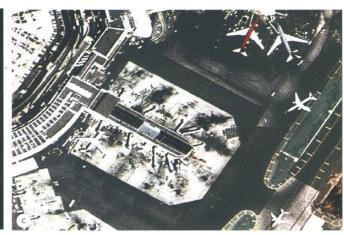
- Resolução espacial é a capacidade que o sensor tem de discriminar objetos em função de sua dimensão
- Nos sensores atuais, esta resolução varia de 50 cm a 1 km

Um sensor com resolução espacial de 10 m é capaz de detectar/distinguir objetos com mais de $10 m \times 10 m$

LANDSAT-5 (30 *m*)

IRS-2 (5 *m*)

IKONOS-2 (1 m)



Aeroporto de São Francisco - EUA

Outras resoluções

- Resolução espectral está relacionada ao intervalo (faixa)
 espectral de cada banda, onde quanto mais estreita é a faixa
 maior é a capacidade de registrar as variações de energia pelos
 objetos
- Resolução radiométrica está ligada a capacidade do sensor discriminar a intensidade emitida pelos objetos, determinando a quantidade de valores para representar a energia captada em cada banda (quantidade de NCs)
- Resolução temporal é a frequência de imageamento em uma mesma área (intervalo de tempo até a próxima passagem do satélite)

Formação de cores

Processo Aditivo

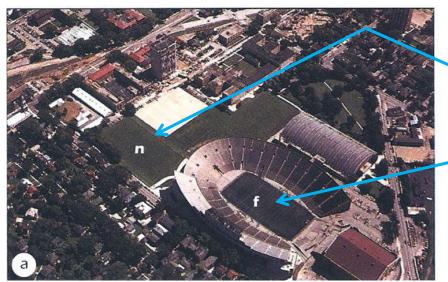
Processo Subtrativo

- Fotografia qualquer cor é mistura de Vermelho, Verde, Azul
- Processo aditivo mistura de feixes de luz
- Processo subtrativo (mais comum):
 - Filtros são colocados na frente de um feixe de luz branca
 - Filtro amarelo absorve o azul e transmite verde e vermelho
 - Filtro magenta absorve o verde e transmite azul e vermelho
 - Filtro ciano absorve o vermelho e transmite verde e azul
 - Superposições amarelo/magenta/ciano → vermelho/verde/azul
 - Superposição simultânea impede passagem de luz → preto!

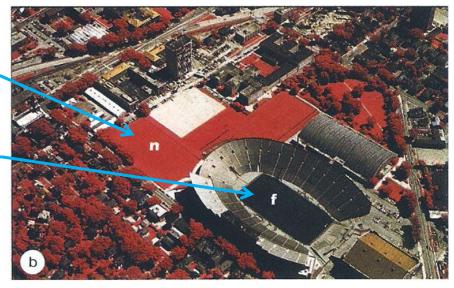
Fotografias

- A cor da fotografia depende do filme/filtro fotográfico
- Filme P/B pancromático sensível a faixa visível obtém fotos em P/B pancromáticas
- Filme P/B infravermelho são obtidas fotos em P/B infravermelhas
- Filmes coloridos sensíveis a faixa visível obtém fotos coloridas (naturais rep. com cor vista pelo olho)
- Filmes colorido sensível ao infravermelho próximo obtém fotografias falsa-cor

Colorida natural



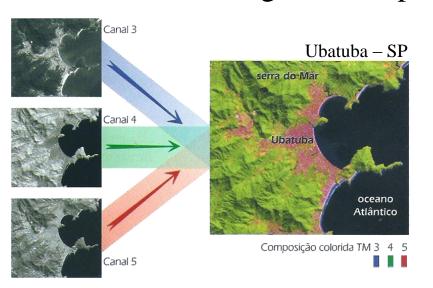
Pseudo-cor

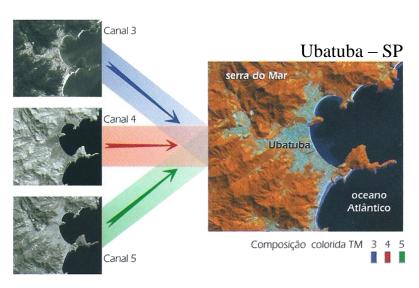


Universidade de Wisconsin - EUA

Imagens coloridas

- Imagens obtidas por sensores eletrônicos são produzidas em bandas
- NCs representa a quantidade de energia refletida em cada banda:
 - Nível máximo (branco) acontece quando toda energia é refletida
 - Nível mínimo (preto) quando toda energia é absorvida
- Ao sobrepor estas bandas sobre os filtros coloridos <u>Azul</u>, <u>Verde</u> e <u>Vermelho</u>, (RGB) são geradas imagens coloridas
- A cor dos objetos depende da quantidade de energia refletida e da mistura de cores segundo um processo aditivo





Classificação geral dos sensores

Fonte de energia

- Passivos
- Ativos

Região espectro em que opera

- Visível
- Infravermelho próximo + médio
- Infravermelho termal
- Microondas

Dado produzido

- Imageadores
- Não-imageadores

Formação de imagens (imageadores)

- Sistema de quadros (*frame systems*)
- Sistema de varredura

Sistema de varredura

- Mecânica (wiskbroom)
- Eletrônica (*pushbroom*)

- Início com a invenção da câmara fotográfica
- As fotografias foram os primeiros produtos do SR
- Uma das primeiras aplicações do SR foi para uso militar
- Foi desenvolvida uma leve câmara fotográfica, as quais eram carregadas com pequenos rolos de filmes e fixadas no peito de pombos-correios

- Em seguida, câmeras começaram a ser montadas em balões
- Esta técnica foi usada durante a Guerra Civil dos EUA (1862) para reconhecimento do território
- Em 1909 inicia-se a fotografia tomada por aviões
- Na 1ª Guerra Mundial seu uso é intensificado



- Na 2ª Guerra Mundial houve grande desenvolvimento do SR:
 - Desenvolvimento do filme infravermelho detectar camuflagem
 - Criação de novos sensores RADAR



• Em 60's surgem os aviões norte americanos de espionagem, denominados U2

• Ainda hoje utilizados em versões mais modernas, que voam a altitudes acima de 20.000 *m*, o que dificulta o seu abate

- Mas também têm uso civil
 - Foi utilizado em 1995 pelos EUA para monitoramento de queimadas e mapeamentos diversos



- Grande revolução do SR no início de 70's
- Lançamento dos satélites de recursos naturais terrestres
- 1972 Lançamento do ERTS-1 (renomeado por LANDSAT-1)
- Apesar de exigir grandes investimentos e muita energia para lançamento, os satélites orbitam em torno da Terra por vários anos!
- LANDSAT-5 teve vida útil de 1984 a 2012

LANDSAT-1





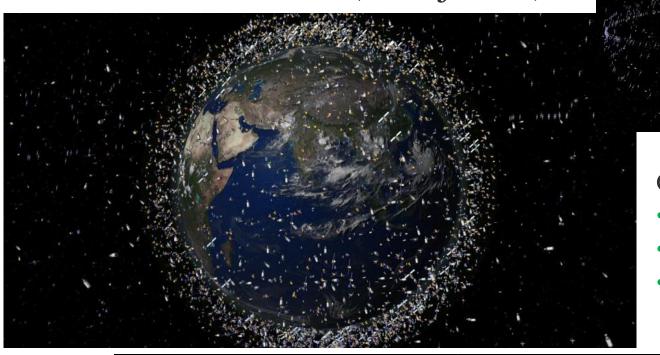
LANDSAT-5

- Segmentos que influenciaram na evolução do SR por satélites:
 - Sensores para captação de dados/imagens
 - Sistema de telemetria transmissão de dados satélite-estação
 - Sistemas para processamento e armazenamento dos dados de SR
 - Lançadores (base e foguete) que colocam os satélites em órbita
- Evolução do SR é fruto de um esforço multidisciplinar (física, química, biociências, geociências, computação, etc)
- Atualmente, o SR é quase que em sua totalidade alimentado por imagens obtidas por meio da tecnologia dos satélites orbitais

...em órbita

• ≈ 6542 são satélites

• ≈ 3372 estão ativos (info. jan/21)



Objetos no geral:

- $\approx 29 \text{ mil } (> 10 \text{ cm})$
- $\approx 670 \text{ mil} (> 1 \text{ cm})$
- $\approx 170 \text{ milhões (> 1mm)}$



...em órbita?









Bibliografia da aula

- FLORENZANO, T. G. **Iniciação em Sensoriamento Remoto**, 3ª Ed., Oficina de Textos, 2013.
- MADRUGA, R. A. Plataformas, Sensores e Sistemas Terrestres de Sensoriamento Remoto. XXIV Curso Internacional em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informação Geográfica, Maio/2011.



